

178

OCORRÊNCIA DE CARDIOPATIAS EM CÃES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ENCAMINHADOS AO SETOR DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DE JANEIRO DE 2003 A MAIO DE 2004. *Camila Spagnol, Vivian Schwantes, David Driemeier (orient.) (UFRGS).*

A insuficiência cardíaca em cães pode ser causada por cardiopatias congênitas ou adquiridas. O objetivo deste trabalho é fazer um levantamento das cardiopatias que causaram insuficiência cardíaca em 58 cães encaminhados ao SPV de janeiro de 2003 a maio de 2004, que representou 7,5% das necropsias de cães neste período. Dados de resenha, anamnese e histórico foram coletados e lesões de necropsia e a análise histológica foram utilizadas para estabelecer o diagnóstico. Cães com lesões cardíacas e morte por outras doenças foram excluídos. Endocardiose foi a cardiopatia mais diagnosticada (25/58), afetando na sua maioria a válvula mitral de cães com idade avançada de pequeno (20/25) e grande (5/25) porte. Miocardiopatia dilatada (MCD) foi a segunda doença mais diagnosticada (14/58) ocorrendo em cães adultos, de grande (11/14) e pequeno (3/14) porte. Três cães (3/14) apresentaram MCD em consequência de endocrinopatias. Endocardite foi a terceira cardiopatia mais diagnosticada (7/58) em cães de grande porte e velhos. A válvula mitral foi mais acometida e infecções bacterianas foram mais frequentes, sendo um caso (1/8) de endocardite fúngica. Quatro cães (4/58) tiveram miocardite e em dois cães (2/58) havia endocardite e miocardite associadas. Cardiopatias congênitas observadas foram: ducto arterioso persistente (1/58), patência do forame oval (1/58) e estenose aórtica (1/58). Miocardiopatia hipertrófica (MCH) foi observada em raças de grande porte (2/58). Um cão (1/58) apresentou tumor cardíaco. Infarto foi observado em um caso (1/58). Endocardiose foi a cardiopatia mais diagnosticada (43, 1%), seguida pela MCD (24, 1%), endocardite (12%), e miocardite (6,9%), congênitas (5, 2%), miocardite associada à endocardite (3, 4%), MCH (3, 4%), neoplasias (1, 7%) e infarto (1, 7%).